

O pão-duro responsável pela economia brasileira

Para 'Newsweek', Antonio Palocci tem a rara qualidade de saber dizer não

Gustavo Miranda

• O ministro da Fazenda brasileiro, Antonio Palocci, foi classificado pela revista americana "Newsweek" como o pão-duro que cuida do dinheiro no país. Na edição desta semana, já disponível on-line, ele é chamado de Scrooge, o personagem do "Conto de Natal", de Charles Dickens, que inspirou o Tio Patinhas. Mas, diz a revista, o ministro de fala macia e "sorriso de elfo" não se presta ao papel de vilão.

Segundo a "Newsweek", as boas maneiras de Palocci conquistaram elogios em Wall Street. E seu pão-durismo seria uma qualidade "rara e recente" na América Latina, "onde os políticos (...) tradicionalmente vêm seus mandatos como uma missão para gastar". Mas, para a revista, Palocci mostrou que o "não" faz parte de seu vocabulário.

A reportagem ressalta que, por causa do aumento da meta de superávit pri-

mário, de 3,75% para 4,25%, obrigou a um corte de US\$ 5 bilhões de um orçamento já franciscano, Palocci teve de enfrentar diversos protestos, inclusive do vice-presidente, José Alencar.

"Mas seu comedimento teve recepção melhor nos Estados Unidos", diz a revista. "Depois de tantos idotas pomposos, Palocci é uma mudança agradável", disse à "Newsweek" Arturo Iorzecanski, analista sênior do ABN Amr em Nova York. Ele ainda se lembra dos anos 80 e 90, quando as improvisações de superministros ("cientistas loucos com Ph.D", em suas palavras) levaram vários países em desenvolvimento à hiperinflação. "Palocci parece determinado a evitar tal destino", diz a reportagem. "Bra quem concorda com a necessidade e um remédio forte, quem melhor para administrá-lo que um médico capaz de equilibrar as contas?", conclui a "Newsweek".



PALOCCHI: MINISTRO com "sorriso de elfo"